

Cuba defende na ONU uma nova arquitetura financeira internacional



Havana, 13 de abril (RHC).- Cuba defendeu na ONU uma transformação na arquitetura financeira internacional devido às desigualdades existentes entre os países, aprofundadas durante a pandemia.

Ao intervir num foro virtual do ECOSOC – Conselho Econômico e Social da ONU, o premiê Manuel Marrero ressaltou que as nações em desenvolvimento enfrentam gastos crescentes na saúde, a contração de suas economias, insegurança alimentar, desemprego e pobreza, enquanto algumas potências usam recursos bilionários para gastos militares, não cumprem seus compromissos com a Ajuda para o Desenvolvimento, e impõem medidas coercitivas unilaterais que violam a Carta da ONU e o Direito Internacional.

O primeiro-ministro cubano chamou a apoiar os esforços dos países em desenvolvimento com ações concretas em matéria de transferência de tecnologias, financiamento externo com condições justas, acesso aos mercados, elevação de capacidades e cooperação Sul-Sul.



Radio Habana Cuba